



“Cuba Libre” cinema e música cubana na Cinemateca e Teatro do Bairro 11, 12 e 13 de julho

Por ocasião do Dia da Rebelião Nacional, data marcante da história de Cuba, realiza-se, na Cinemateca Portuguesa e no Teatro do Bairro, nos dias 11, 12 e 13 de julho, o programa “Cuba Libre”, em homenagem à cultura cubana. Um evento que inclui a projeção de curtas e longas metragens cubanas, anteriores e posteriores à revolução, uma instalação da artista plástica Ana Cardoso (a sua interpretação da bandeira cubana) e uma festa no Teatro do Bairro.

11 de Julho, quinta-feira, 19h30, TEATRO DO BAIRRO

“SOY CUBA”

de Mikhael Kalatozov (1964, 141')

Soy Cuba (1964) é um filme russo-cubano, a preto e branco, do realizador soviético Mikhail Kalatozov. Fala da revolução cubana desde o regime de Fulgencio Batista à sua destituição por Fidel Castro. O filme foi proibido nos EUA durante a guerra fria até ser redescoberto em 1993 no Festival de Cinema de São Francisco. Martin Scorsese e Francis Ford Coppola, deslumbrados pela sua beleza, juntaram-se à sua restauração e divulgação.

Preço: 3€ normal | 2€ com desconto (desempregados / maiores de 65 / menores de 30)

Cinemateca | Sex. [12] 15.30
Sala Dr. Félix Ribeiro

NOW!

de Santiago Alvarez

MEMORIAS DEL SUBDESAROLLO

de Tomás Gutierrez Álea

com Sérgio Corrieri, Daisy Granados, Eslinda Nuñez

Cuba, 1965, 1968 – 6, 97 min / legendados em português

duração total da sessão: 103 min

Este programa reúne os dois mais célebres cineastas cubanos dos primeiros anos do regime castrista, Santiago Alvarez e Tomás Gutiérrez Álea. NOW! é um célebre filme de montagem, espécie de clip, em que uma protest song americana é sobreposta a imagens de violência policial nos Estados Unidos. Clássico dos anos sessenta, MEMORIAS DEL SUBDESAROLLO segue o percurso de um intelectual que decide ficar em Cuba, ao passo que a sua família deixa o país depois da Revolução. Esta e as restantes sessões “Cuba Libre” são organizadas em colaboração com a Embaixada de Cuba em Portugal e o Teatro do Bairro..

Cinemateca | Sex. [12] 19.30
Sala Luís de Pina

LUCÍA

de Humberto Solas

com Raquel Revuelta, Eslinda Nuñez, Adela Legra, Eduardo Moure, Ramon Brito

Cuba, 1968 – 160 min / legendado em português

Um dos filmes cubanos mais famosos, formado por três retratos femininos que ilustram a evolução de Cuba de 1895 a 1968, da revolta contra o ocupante espanhol à revolução castrista. Retrato também da evolução da mulher ao longo do século, do alheamento e marginalização à participação ativa na política. Neste último aspecto é um penetrante estudo psicológico que muitos põem ao nível de Cukor ou Bergman.

Cinemateca | Sex. [12] 21.30
Sala Dr. Félix Ribeiro

PUEBLO ARMADO

de Joris Ivens

Cuba, 1961 – 35 min / sem legendas

SUITE HABANA

de Fernando Pérez

com Francisco Cardet, Francisquito Cardet, Norma Pérez

Cuba, 2003 – 80 min / legendado em inglês

duração total da sessão: 115 min

PUEBLO ARMADO é um filme politicamente empenhado que documenta um momento particular da vida em Cuba: a preparação da população cubana para a defesa da ilha e do regime revolucionário. Em SUITE HABANA acompanhamos um dia na vida de dez pessoas em Havana, sem diálogos ou comentários, apenas sons variados e música. SUITE HABANA é uma primeira exibição na Cinemateca

Cinemateca | Sex. [12] 22.00
Sala Luís de Pina

SOBRE HORAS EXTRAS Y TRABAJO VOLUNTARIO

PODER LOCAL, PODER POPULAR

de Sara Gómez

Cuba, 1973, 1970 – 7, 10 min / sem legendas

HASTA CIERTO PUNTO

de Tomás Gutierrez Álea

com Oscar Alvarez, Mirta Ibarra, Omar Valdês, Coralia Veloz, Rogelio Blain

Cuba, 1983 – 71 min / legendado em português

duração total da sessão: 88 min

Este programa reúne cineastas de gerações diferentes. Sara Gómez (que colaborara com Agnès Varda em SALUT LES CUBAINS) faleceu com apenas 32 anos, em 1974, pouco depois de ter realizado a sua primeira longa-metragem, DE CIERTA MANERA. Propomos duas das suas curtas, típicas do período em que foram feitas, que são exibidas pela primeira vez na Cinemateca. O filme de Tomás Gutierrez Álea é uma história cubana, ambientada em Havana e descrita como uma sátira sobre a guerra de sexos: um artista apaixonado por uma trabalhadora das docas, envolvendo-se ambos numa relação afetada pelos conflitos internos das personagens e por questões sociais e laborais. Trabalhando com várias camadas de sentido, Tomás Gutiérrez Álea envolve o espectador numa complicada teia onde o vídeo é usado como dispositivo que convoca o filme para dentro do filme. Mas HASTA CIERTO PUNTO é também uma homenagem a Sara Gómez e a DE CIERTA MANERA.

TEATRO DO BAIRRO | Sex. [12]
22h – 04h

Festa CUBA LIBRE

Concerto com **LOS CUBANISSIMOS**

(Olívio Daniel, piano; Papyto Gonzalez, voz principal; Osvaldo Pegudo, congas; Olianys Pino, teclados e Hector Marquez, timbal)

Entrada: 5 € (com direito a uma cuba livre)

Cinemateca | Sáb. [13] 15.30
Sala Dr. Félix Ribeiro

MEMORIAS DEL DESAROLLO

de Miguel Coyula

com Carlos Quintela, Siusana Pérez, Jeff Puceldo

Cuba, 2010 – 112 min / legendado em inglês

O filme é um falso remake do clássico epónimo de Tomas Gutiérrez Alea. Mas desta feita, em vez de vermos um intelectual que decide ficar em Cuba depois da revolução, estamos diante de uma personagem que preferiu deixar Cuba, mas não se adapta ao “mundo desenvolvido”, numa narrativa composta por flashbacks e pequenas alucinações. Primeira exibição na Cinemateca.

Cinemateca | Sáb. [13] 19.00
Sala Dr. Félix Ribeiro

HISTORIA DE LA PIRATERIA

de Sara Gómez

Cuba, 1962 – 10 min / sem legendas

LA GUERRA OLVIDADA

de Santiago Álvarez

Cuba, 1967 – 18 min / legendado em português

FÁBRICA DE TABACOS

de Sara Gómez

Cuba, 1962 – 5 min / sem legendas

LBJ

de Santiago Álvarez

Cuba, 1968 – 18 min / legendado em português

SOBRE HORAS EXTRAS Y TRABAJO VOLUNTARIO

de Sara Gómez

Cuba, 1973 – 9 min / sem legendas

MI HERMANO FIDEL

de Santiago Álvarez

Cuba, 1977 – 16 min / legendado em português

duração total da sessão: 76 min

Cinemateca | Sáb. [13] 19.30
Sala Luís de Pina

HANOI MARTES 13

de Santiago Alvarez

Cuba, 1967 – 36 min / sem legendas

SABBE IBE NEGA

de Orun Wagua

Cuba, 2011 – 19 min / sem legendas

duração total da sessão: 55 min

A sessão começa com um dos grandes clássicos do cinema cubano HANOI, MARTES 13, obra de agit prop em que são

opostas imagens violentamente contrastantes: de um lado o Vietname (vida, trabalho, resistência), do outro a violência trazida pela intervenção militar americana. A fechar a sessão, uma curta-metragem que ilustra as novas tendências no cinema cubano em primeira exibição na Cinemateca.

Cinemateca | Sáb. [13] 21.30
Sala Dr. Félix Ribeiro

EL CARTERO

de Cláudia Alves

Cuba, 2011 – 10 min / sem legendas

LA PISCINA

de Carlos Quintela

Cuba, Espanha, Venezuela, 2012 – 66 min / sem legendas

duração total da sessão: 76 min

Produzido pela célebre escola de San Antonio de Los Baños e realizado pela portuguesa Cláudia Alves, que estudou cinema em Cuba, EL CARTERO é uma pequena metáfora. Na Sierra Maestra, onde começou a revolução cubana, um carteiro tem a tarefa de entregar diariamente o jornal oficial do Partido Comunista, Granma, em remotas aldeias, devendo para tanto enfrentar diversos pequenos obstáculos. Alguns comentadores também um sentido metafórico em LA PISCINA, primeira longa-metragem de Carlos Quintela: quatro adolescentes com deficiências físicas, passam o dia numa piscina, acompanhados por um apático instrutor. Primeiras exposições na Cinemateca.

Cinemateca | Sáb. [13] 22.00
Sala Luís de Pina

COMPACTA Y REVOLUCIONARIA

de Cláudia Alves

LOS MINUTOS, LAS HORAS

de Janaína Marques

com Laura de la Luz, Xiomar Palacio

SI SEGUIMOS VIVOS

de Juliana Fanjul

THE ILLUSION

de Susana Barriga

Cuba, 2011, 2009, 2010, 2009 – 33, 11, 24, 23 min
sem legendas

duração total da sessão: 91 min

Uma seleção de curtas-metragens de jovens realizadores formados pela célebre Escola Internacional de San Antonio de Los Baños. COMPACTA Y REVOLUCIONARIA é um documentário sobre uma fábrica de cerâmica, através do qual são abordadas questões sobre o presente e o futuro de Cuba. LOS MINUTOS, LAS HORAS é uma ficção sobre uma jovem que sempre viveu com a mãe num bairro pobre de Havana e que um dia é convidada por um rapaz para sair, alterando a sua rotina. SI SEGUIMOS VIVOS é um documentário situado num lar de idosos. Em THE ILLUSION, a realizadora vai em busca do seu pai, que vive exilado em Londres há quinze anos. Primeiras exposições na Cinemateca.

Cinemateca | Sala "6 x 2"

Sessão contínua entre as 15h30 e as 00h00

Noticieros del ICAIC – Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográficos

Quer no Teatro do Bairro, quer na Cinemateca Portuguesa, estará sempre patente, durante estes três dias, uma instalação da artista plástica Ana Cardoso, com a sua interpretação da bandeira cubana.

Biografia Ana Cardoso

Ana Cardoso nasceu em Lisboa e vive e trabalha em Nova York. As suas mais recentes exposições individuais incluem Program vs Program, Pedro Cera, Lisboa; Picasso, Maisterra Valbuena, Madrid e yupzqtut, Conduits, Milão. Participou em Lucie Fontaine: Estate, Marianne Boesky, Nova Iorque; Zoom, Shift, Abstract, Simone Subal, Nova Iorque; Tate Film: Exploring the Abstract, Late at Tate, Tate St Ives, Cornwall; Stirrings, Nieuw Dakota, Amsterdão; Expanded Painting International, Prague Biennale 5, Praga; 4 Rooms, CCA Ujazdowski Castel, Varsóvia; Besides, With, Against and Yet: Abstraction and the Ready-Made Gesture, The Kitchen, Nova Iorque. O seu trabalho foi criticado em várias publicações como Artforum e Flash Art International, ou ABC Cultural, Madrid; e incluído recentemente no catálogo The Estate of Lucie Fontaine, publicado pela galeria Marianne Boesky, Nova Iorque. Em 2010, Cardoso foi tema de um documentário de 20 minutos parte da série Geração Pós 25 de Abril sobre dez artistas contemporâneos portugueses, realizado por Alexandre Melo e Abílio Leitão, e produzido pelo canal público de televisão RTP2 (Portugal). Entre 2004 e 2006 Cardoso foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Luso-Americana durante um Mestrado em Arte no Hunter College, Nova York; em 2010, recebeu a bolsa INOV-ART da DGA — Ministério da Cultura, Portugal.

Apoio à Programação: Cláudia Alves (www.claudia-alves.com)

Cláudia Alves (Lisboa, 1980) licenciou-se em artes plásticas na Faculdade de Belas Artes de Lisboa e, posteriormente, em realização de cinema documental na Escola Internacional de Cinema de San António de Los Baños, em Cuba (fundada por García Márquez e outros prestigiosos intelectuais latino-americanos). Realizou vários documentários para cinema e televisão, reconhecidos em importantes festivais internacionais. O seu novo filme "Hand Baggage", filmado na Índia e Portugal, encontra-se atualmente em pós-produção.

Filmografia

2012 – Sobre Viver/ 2011 - Ser un Ser Humano (série documental) / 2011 - Compacta y Revolucionaria / 2011 - El Cartero / 2010 - Brigada Intramuros / 2010 - For my grandmother / 2009 – Pasajeros / 2009 – Refeição / 2009 - Domínio Privado/ 2008 - A Ocasão Seguinte (36')/ 2005 - A Ocasão (48')

Este programa conta com o apoio da Embaixada da República de Cuba, do Teatro do Bairro, da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema e do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa.

